

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de Letras Modernas



Caderno de Resumos
2022

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Carlos Gilberto Carlotti Junior

Vice-reitora: Maria Arminda do Nascimento Arruda

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor: Paulo Martins

Vice-diretora: Ana Paula Torres Megiani

DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS

Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês



Comissão organizadora: Prof. Dra. Laura Patrícia Zuntini de Izarra, Prof. Dr. Thiago Rhys Bezerra Cass, Patricia Freitas dos Santos, Jonathan Renan da Silva Souza, Iuri da Silva Gomes, Esther Gazzola Borges, Taís de Oliveira, Virgínia Derciliana Silva, Oluwatosin Mariam Junaid, Samuel Delgado Pinheiro, Flávio Augusto dos Santos Pinto, Dayse Paulino de Ataíde

Caderno de Resumos: Patricia Freitas dos Santos

V Encontro dos Pós-Graduandos em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês.
Universidade de São Paulo (2022: São Paulo, SP).

Agradecemos o apoio da Universidade de São Paulo, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e do Departamento de Letras Modernas.

Universidade de São Paulo
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS

VI EPOGELLI - Encontro de Pós-Graduandos em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês

30 de novembro e 1 de dezembro de 2022

Evento 100% ON-LINE

Temas: Modernismos e Democracia: Diálogos Transdisciplinares

PROGRAMA GERAL DO EVENTO

30 de novembro (4ª feira)

Horário	Evento		Plataforma
14:00-16:00	<p>Mesa de Abertura Democracias: Diálogos Transdisciplinares</p> <p>Apresentação Profa. Dra. Mayumi Denise Senoi Ilari</p> <p>Comunicadores Profa. Dra. Elizabeth Harkott-de-la-Taille Profa. Dra. Maria Sílvia Betti</p> <p>Mediação Dra. Cynthia Agra de Brito Neves (Unicamp)</p>		<p>ACESSO LIVRE</p> <p>Canal do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês da USP (PPGELLI) no YouTube*.</p>
16:30-18:00	<p>Sessão de comunicação I <i>Formação de Professores</i></p>	<p>Sessão de comunicação II <i>Literatura & Resistência</i></p>	<p>Sala Virtual do Google Meet Acesso restrito a inscritos</p>

18:00-19:30	Sessão de comunicação III <i>Estudos de Cinema</i>	Sala Virtual do Google Meet Acesso restrito a inscritos
19:30-21:00	Sessão de comunicação IV <i>Literatura & Sociedade</i>	Sala Virtual do Google Meet Acesso restrito a inscritos

01 de dezembro (5ª feira)

Horário	Evento	Plataforma
09:00-10:30	Sessão de comunicação V <i>Estudos de Teatro</i>	Sala Virtual do Google Meet Acesso restrito a inscritos
10:30-12:00	Sessão de comunicação VI <i>Educação Linguística</i>	Sala Virtual do Google Meet Acesso restrito a inscritos
12:30-14:00	Sessão de comunicação VII <i>Tradição e Transformação</i>	Sala Virtual do Google Meet Acesso restrito a inscritos
14:00-15:30	Mesa Redonda: Caminhos Críticos e Novas Perspectivas: As Pesquisas de Pós-Doutoramento no PPGELLI Dr. Thiago Pereira Russo Dr. Fabio Waki Debatedor: Patricia Freitas dos Santos	ACESSO LIVRE Canal do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês da USP (PPGELLI) no YouTube*.
16:00-	Sessão de comunicação VIII <i>Estudos de Identidade</i>	Sala Virtual do Google Meet

17:30		Acesso restrito a inscritos
17:30-19:00	Sessão de comunicação IX <i>Repensando Sentidos</i>	Sala Virtual do Google Meet Acesso restrito a inscritos
19:00-21:00	Mesa de Fechamento Modernismos: Diálogos Transdisciplinares Comunicadores Prof. Dr. Lynn Mario Trindade Menezes de Souza Profa. Dra. Sandra Vasconcellos Mediação: Prof. Dr. Daniel Puglia	ACESSO LIVRE Canal do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês da USP (PPGELLI) no YouTube*.

***Link de acesso ao canal do PPGELLI no YouTube:**

<https://www.youtube.com/channel/UCmM5Hel2i3M72hYmnFgVigA>

30 DE NOVEMBRO DE 2022

14:00-16:00 Mesa de Abertura

16:00-16:30 Intervalo

16:30-18:00 Sessão de comunicação I: *Formação de Professores*

Becoming a Tutor While Being a Student: How Different Sources May Benefit Tutors' Writing Practice (**Daniela Cleusa de Jesus Carvalho**)

Letramentos digitais e (in)equidade: discutindo mudanças na formação de professores (**Luciana Parnaíba de Castro**);

Formação de professores de inglês e os multiletramentos no contexto brasileiro (**Simone Yukie Kawashima**);

The Impact of Supervisor Training on Supervisees' Performance: Insights from Supervisors' Experiences (**Malyina Kazue Ono Leal**);

Cross-Cultural Academic Writing: Implications for the Writing Classroom (**José Belém de Oliveira Neto**).

Debatedor: Prof. Dr. Daniel Ferraz

16:30-18:00 Sessão de comunicação II: *Literatura & Resistência*

The Handmaid's Tale: opressão e resistência (**Aline Gevezier Bonezi**);

The Handmaid's Tale: A narrativa como um ato de resistência no romance distópico de Margaret Atwood (**Cassiana Dias Soares**);

O discurso literário como conscientização e resistência: Chomsky, Réquiem para um sonho americano (**Rosângela Aparecida de Queiroz Manduca**);

A Form/Ação das Feiras de Opinião de Augusto Boal (**Patricia Freitas dos Santos**).

Entremeios: Diáspora *queer* na obra de Adiba Jaigirdar (**Esther Gazzola Borges**).

Debatedores: Prof. Dr. Daniel Puglia e Dra. Mariella Masagao

18:00-19:30 Sessão de comunicação III: *Estudos de Cinema*

The Shining: disputas do visível no filme de Stanley Kubrick (**Eduardo de Faria Carniel**);

Corporate Culture and Extinction: a Brief Analysis of Prometheus by Ridley Scott (**Lindberg Campos**);

Entre Parênteses: pornografia, desempenho e sofrimento em *Ninfomaniaca*, de Lars von Trier (**Roberto Freire do Nascimento Junior**).

Debatedora: Dra. Jane Silveira de Oliveira

19:30-21:00 Sessão de comunicação IV: *Literatura & Sociedade*

Os espaços e as relações de poder em *Normal People*, de Sally Rooney (**Bárbara Moreira Bom Angelo**);

A pesquisa em ciências humanas como assunto de distopia contemporânea (**Gabriela Tozzo Schumann**);

A responsabilidade social do cientista em *The Dispossessed*, de Ursula K. Le Guin (**Mariana Luppi Foster**);

Oscar Wilde: a arte da crítica e anotações sobre uma estética em formação (**Fábio Waki**).

Debatedores: Prof. Dr. Thiago Rhys Bezerra Cass e Dra. Júlia Braga Neves.

01 DE DEZEMBRO DE 2022

09:00-10:30 Sessão de comunicação V: *Estudos de Teatro*

Titânia e o burro: questões acerca da primeira encenação shakespeariana no Théâtre du Soleil (**Érika Bodstein**);

O Império Britânico e o teatro de music hall: o começo do fim (**Jonathan Renan da Silva Souza**);

O teatro épico de Erwin Piscator e o Group Theatre nos EUA dos anos 1930 (**Fernando Bustamante**);

A pesquisa sobre a dramaturgia de Lillian Hellmann para além dela mesma (**Paola Piovezan Ferro**).

Debatedores: Profa. Dra. Maria Sílvia Betti e Dr. Leandro Tibiriçá de Camargo Bastos

10:30-12:00 Sessão de comunicação VI: *Educação Linguística*

Letramentos de resistência: Keywords na Educação Linguística em inglês (**Janaína Gonçalves**);

Smartphones como instrumentos na educação linguística em inglês como língua adicional em contextos informais (**Flávio Augusto dos Santos Pinto**);

Existência em tempos de cólera: educação linguística e ensino de línguas materna e estrangeiras em um Instituto Federal do interior de Minas Gerais (**Sílvia Letícia Cupertino dos Santos**);

Exploring Brazilian Postgraduate students' perceived challenges in writing articles for English Publications (**Oluwatosin Mariam Junaid**);

Investigando autonomia discente na aprendizagem do inglês: desafios metodológicos de um pesquisador-educador (**Sandro Silva Rocha**).

Debatedor: Dr. Fabrício Ono

12:00-12:30 Intervalo

12:30-14:00 Sessão de comunicação VII: *Tradição e Transformação*

Em que mãos está a literatura? A educação literária sob um viés decolonial (**Dayse Paulino de Ataíde**);

Translinguagem e decolonialidade na educação linguística em língua inglesa: uma atitude política. Uma forma de resistência (**Maria Cecília Soares de Paula Mendes**);

Como podem ser brancos e livres os versos de uma poeta preta e presa? Possibilidades de tradução de Phillis Wheatley, a primeira escravizada a ter uma obra publicada (**Adrian Clarindo**);

Práticas de tradução literária na formação de tradutores: interpretações e perspectivas expandidas (**Lilium Cristina Marins**);

Poder e Riscos na Avaliação de Idiomas: o Caso da Prova de Língua Inglesa do Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata (**Selene Candian**).

Debatedoras: Profa. Dra. Laura Patrícia Zuntini de Izarra e Dra. Souzaana Mizan

14:00-16:00 Caminhos Críticos e Novas Perspectivas: As Pesquisas de Pós-Doutoramento do PPGELLI

16:00-17:30 Sessão de comunicação VIII: Estudos de Identidade

Espaço e identidade: uma leitura de seus trânsitos e contaminações em *A Grain of Wheat* e *Petals of Blood*, de Ngũgĩ Wa Thiong'o (**Iuri da Silva Gomes**);

Harry Potter: entre o romance de formação e a construção de um universo (**Marina Alves da Silva Scarabelli**);

A bruxa na poesia de Anne Sexton (**Virgínia Derciliana Silva**);

The Hindu Epic and the Diasporic Perspective in Contemporary Indian Anglophone Writers (**Tais Leite de Moura**).

A formação da identidade como fuga do *self* em *O Talentoso Ripley*, de Patricia Highsmith (**Igor Luna Tavares de Medeiros**).

Debatedor: Profa. Dra. Mariana Bolfarine

17:30-19:00 Sessão de comunicação IX: Repensando Sentidos

Combining Conceptual Metaphor Theory and Sociocultural Theory as an Approach to Metaphor Analysis in Language Learning Research (**Gabriella Sieiro Pavesi**);

David Foster Wallace hoje: uma análise semiótica das criações lexicais em *Infinite Jest* (**Henrique Reis Fatel**);

Letramentos e formação de professores na era digital: práticas sociais em transformação **(Rodrigo Abrantes da Silva)**;

Visada semiótica sobre a identidade narrativa **(Taís de Oliveira)**.

Debatedora: Profa. Dra. Marília Mendes Ferreira

19:00-21:00 Mesa de Fechamento

RESUMOS

Becoming a Tutor While Being a Student: How Different Sources May Benefit Tutors' Writing Practice.

Daniela Cleusa de Jesus Carvalho
Former advisor: Marília Mendes Ferreira

The pressure for internationalization in higher education has imposed new demands upon academic communities globally. In Brazil, this movement has revealed issues of English language proficiency, and the lack of institutionalized writing instruction in second language (L2) which leads to an accentuated dependency on translation services and tools. The Laboratory of Academic Literacy (LLAC), created as a response to the lack of academic literacy initiatives in the country, aims at fostering agency in the academic community of the University of São Paulo (USP). LLAC has promoted academic literacy education not only to the students it serves, but also to its tutors who are also graduate students from USP. Considering Vygotsky's concepts of collaboration and mediation (1987), the present research aims to discuss how information exchange among tutors, the activity of tutoring per se, and their personal experience as writers and students can influence (or not) their writing practice. For that, the tutors' exchange and sessions with one another, as well as the nature of the feedback they receive in their own manuscripts and that they offer in their sessions were assessed through an online form to identify elements that unveil tutors' perception of their writing development

while supporting other students. This work in progress aims to raise awareness to the need of institutionalized tutors' education over the course of their graduate studies, which may contribute to their role as tutors, and to their agency as writers (Davidov, 1988; Engeström & Sannino, 2020).

Keywords: Academic Literacy; teacher's education; tutor's education, agency; English for academic purposes.

Letramentos digitais e (in)equidade: discutindo mudanças na formação de professores

Luciana Parnaíba de Castro

Orientador: Prof. Dr. Daniel de Mello Ferraz

A dificuldade de acesso à educação vivenciada por crianças e jovens no mundo todo é um problema que governos e instituições vêm tentando solucionar há décadas. (AINSCOW, 2020). Somada a essa inequidade na educação, temos ainda a chamada *digital divide* (PERINE; ROWSELL, 2020), que se trata do abismo de acesso de diferentes camadas da sociedade às tecnologias digitais, dentro e fora da escola. Essa falta de acesso às tecnologias digitais pode ter consequências no processo de construção de sentidos dos sujeitos, especialmente dos jovens, uma vez que, devido às tecnologias digitais, a forma como os sujeitos pensam, raciocinam e constroem sentidos está cada vez mais saindo do modo tipográfico para o modo “em rede” (CASTELLS, 1999, apud MONTE MOR, 2007). Monte Mór (2007) aponta, portanto, a necessidade de mudanças nos currículos das universidades em torno das epistemologias e letramentos digitais. Assim, o objetivo desse trabalho é discutir o papel das epistemologias e práticas dos letramentos digitais em cursos de formação de professores de línguas. Para tal, traremos discussões de Ainscow (2020), Perine e Rowsell (2020), Lankshear e Knobel (2008), Monte Mór (2007; 2017), entre outros. Concluimos que as epistemologias e as práticas de letramentos digitais em contextos de formação de professores de línguas têm um papel essencial na promoção da inclusão não só das tecnologias em si, mas de discussões acerca de seu impacto na vida de estudantes e professores e em seus processos de construção de sentidos, dentro e fora da sala de aula.

Palavras-chave: Inequidade; letramentos digitais; epistemologias digitais; formação de professores de línguas; construção de sentidos.

Formação de professores de inglês e os multiletramentos no contexto brasileiro

Simone Yukie Kawashima

Orientador: Prof. Dr. Daniel de Mello Ferraz

Com o advento de novas tecnologias no mundo globalizado em que estamos inseridos, é inegável a necessidade de adaptação e inserção de novas metodologias que se adaptem e, ao mesmo tempo, transformem o ensino. Nesse sentido, os multiletramentos entraram nessa nova era, como uma alternativa e reflexão aos problemas educacionais e a nova realidade das escolas. A formação de professores voltada para os multiletramentos pode fazer mudanças expressivas, levando em consideração que poderão trazer elementos para pensar uma nova forma de educação. Porém, o termo multiletramentos foi muito bem aceito e amplamente utilizado desde sua criação, em 1996, e desde então a teoria já passou por uma série de críticas, passíveis de reflexão. O objetivo dessa pesquisa é investigar as contribuições da mesma nesses 20 anos, bem como refletir sobre as críticas que tem sido feitas, a fim de trazer subsídios que possibilitem, de uma certa maneira, uma visão revisitada e mais atualizada para o contexto escolar brasileiro. Assim, em um primeiro momento, foi feito um levantamento bibliográfico sobre o tema multiletramentos, formação e decolonialidade, através de publicações acadêmicas, em seu sentido mais tradicional. Após essa fase, foram realizadas entrevistas com professores de inglês de escola pública, coletadas informações dos alunos, e entrevista com especialistas da área, a fim de levantar dados em relação ao tema proposto. Pode-se concluir que é necessário olhar para o contexto e as diversas formas de conhecimento como modo de atingir a igualdade e educação libertadora.

Palavras-chave: Multiletramentos; formação de professores; decolonialidade.

The Impact of Supervisor Training on Supervisees' Performance: Insights from Supervisors' Experiences

Malyina Kazue Ono Leal

Orientador: Prof. Dra. Marília Mendes Ferreira

Currently, graduate/ postgraduate programs are assessed by government agencies mostly according to their research output. In this context, student/supervisor co-produced research and publications are regarded highly, which makes good supervision a key to

success. Although supervisors' ability to guide supervisees is fundamental for research productivity and quality, it is generally taken for granted in Brazilian universities. As soon as they are hired by a university, having recently acquired their PhD degree, novice professors are assigned students to supervise their bachelor thesis (TCC). Next, when they are involved with research and graduate/ postgraduate programs, they are required to guide their students' research work and written production. Depending on the types of experiences these novice supervisors have had themselves, they may not have had enough knowledge to support students adequately. As a consequence, they might perform poorly at the task, regardless of their best intentions. Supervisors in Brazilian universities generally learn how to supervise by trial and error – which can be detrimental to the graduate/ postgraduate programs they are engaged in. This study analyses the experiences of four professors who work at different universities in Brazil, often publish their research articles internationally, and are considered expert supervisors within their communities. In individual interviews, they discussed the supervision they received and the guidance they provide, as well as their beliefs as to what they consider to be good supervision. The data collected through interviews was recorded, transcribed, and thematically coded for analysis.

Keywords: Supervisor training; guidance; research.

Cross-cultural academic writing: implications for the writing classroom

José Belém de Oliveira Neto

Orientador: Profa. Dra. Marília Mendes Ferreira

Intercultural rhetoric (IR) is “the study of written discourse between and among individuals with different cultural backgrounds” (CONNOR, 2011, p. 1). The IR compares writing across languages for signs of cultural influence, and ultimately, for hints that may help the adoption of approaches for pedagogical purposes (ATKINSON, 2012) in the writing classroom. The studies of IR adopt the traditional linguistic approaches for text analysis such as genre analysis, corpus linguistic analysis, and suggest the introduction of ethnographic approaches to understand better the language in interactions. This study aimed at expanding the current knowledge on the area of intercultural studies by contributing with Language for Specific Purposes teachers by giving them research-based resources to raise awareness among English as Additional Language learners on discourse preferences and how cross-culturally conventions function (CASANAVE; VANDRICK, 2003; CONNOR, 2004), particularly, for the

writing of medical Research articles (RAs) in Brazilian Portuguese and American English. This research analyzed rhetorical organization of 20 RAs written in Brazilian Portuguese in American English (10 from each language) by using a genre-based framework proposed by Nwogu (1997) for analysis of medical RAs. This study's findings of rhetorical movements and linguistic features of RAs in Brazilian Portuguese and American English showed some implications for academic writing and publication. The use of IR's perspective may help teachers to improve their students' cross-cultural knowledge in terms of organization of different genres, such as RAs, and social function of writing in different discourse communities, such as medicine.

Keywords: Intercultural Rhetoric; academic writing; research articles; teaching.

The Handmaid's Tale: opressão e resistência

Aline Gevezier Bonezi

Orientador: Prof. Dr. Daniel Puglia

A presente comunicação tem como objetivo expor brevemente a análise do romance distópico *The Handmaid's Tale* (1985), de Margaret Atwood, cujo enredo situa-se na Nova Inglaterra quando uma autocracia religiosa derruba o governo dos Estados Unidos, criando um sistema baseado na opressão, principalmente das mulheres. Por meio da análise de trechos do romance, visa-se compreender como diversas personagens femininas resistiram ao golpe de estado e qual o *modus operandi* que manteve a população subserviente. Ademais, investiga-se como a sociedade gerou precedentes para que o golpe fosse instaurado e como mulheres são inseridas em dinâmicas que buscam incentivar a inveja e competição. Por um lado, devido a diversos fatores, tais como crença religiosa, a divisão da sociedade em castas e aos micropoderes fornecidos às *Wives*, o romance ilustra um antagonismo entre as mulheres que, de certa forma, causa obstáculos para que seja organizada a luta contra a República de Gilead. Por outro lado, ao atentar às análises e à fortuna crítica da obra, em especial os estudos derivados das críticas de vertente feminista e materialista, compreende-se que o romance estabelece complexas dinâmicas entre personagens. Conclui-se que apesar de impor diversificados mecanismos de opressão e de violência com o intuito de alienar e silenciar mulheres, há momentos significativos de resistência, demonstrando a fragilidade de sistemas autoritários.

Palavras-chave: *The Handmaid's Tale*; feminismo; resistência; gênero; violência.

The Handmaid's tale: A narrativa como um ato de resistência no romance distópico de Margaret Atwood.

Cassiana Dias Soares

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos

Essa comunicação tem como objetivo apresentar um pouco do progresso do meu projeto de pesquisa do mestrado que é centrado na análise do romance distópico *The Handmaid's Tale* (traduzido no Brasil como O conto da Aia), de Margaret Atwood, com ênfase na figura do narrador. Esse romance foi lançado no ano de 1985, e recentemente foi redescoberto por uma nova geração de leitores devido a popularidade de sua adaptação para o streaming. Ele é ambientado nos Estados Unidos, em um futuro não especificado (e não muito distante), e tem como tema central o papel, assim como os direitos (ou ausência dos mesmos), da mulher dentro de uma sociedade distópica totalitarista fundamentada em preceitos bíblicos logo após um desastre ambiental fragilizar todo o planeta. A força do romance está não apenas nas questões extremamente relevantes que aborda, mas também no modo visivelmente engenhoso como ele desenvolve essas questões através da voz de sua narradora, Offred, uma das aias. A proposta é analisar o romance a partir de sua construção formal e o papel que a figura do narrador tem nesse processo, inclusive no modo como ela desenvolve a narrativa como um tema dentro do romance, transformando o simples ato de narrar em um instrumento de luta e resistência contra o sistema que a oprime.

Embora o romance seja mais reconhecido por seu conteúdo temático, muito da sua força narrativa se concentra no poder que Offred tem, como personagem e narradora, de organizar sua experiência de modo convincente e assertivo transformando a subjetividade em um sentimento coletivo, e também em um dos pontos mais fortes do romance.

Palavras-chaves: narrador; distopia; Margaret Atwood.

O discurso literário como conscientização e resistência: Chomsky, *Réquiem para um sonho americano*.

Rosangela Aparecida De Queiros Manduca

Orientador: Prof. Dr. Daniel Puglia

Revolucionário nos estudos da linguística na prestigiada universidade de tecnologia dos Estados Unidos, MIT, o professor, filósofo e ativista político Noam Chomsky (1928 -) é autor de mais de 70 livros publicados e traduzidos para mais de dez línguas. Dentre eles, a obra *Requiem para um sonho americano, 2017*. O autor, de forma quase didática, analisa criticamente 10 princípios sobre o acúmulo de poder e riqueza examinando problemas políticos, sociais e econômicos com intuito de conduzir o leitor a compreensão das raízes da desigualdade social. Muito embora o contexto leve em consideração a sociedade americana, o enredo vai muito além, demonstra estar claramente de acordo com os acontecimentos do cenário global, de modo a proporcionar ao leitor ferramentas necessárias para além de compreender, desvendar melhor o momento atual vivido. Visto que, os problemas políticos e econômicos analisados se estendem a maioria das sociedades hoje, evidenciando a desigualdade social, principalmente, como um processo presente devido à falta de políticas públicas que prejudicam e/ou impedem o acesso à educação, à saúde, ao trabalho, à moradia, etc. Isto ocorre, argumenta Chomsky, porque os setores poderosos nunca gostaram da democracia, pois, ela colocaria o poder nas mãos da população e o tiraria dos privilegiados e poderosos. Dessa forma, acreditamos que Chomsky, por meio de sua narrativa em dez capítulos, propõe uma reflexão e engajamento crítico com a história, política e economia. Nesse sentido, a obra parece convidativa ao leitor a uma tomada de consciência, uma atitude.

Palavras-chaves: resistência; engajamento social e crítico; democracia.

A Form/Ação das Feiras de Opinião de Augusto Boal

Patricia Freitas dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Mayumi Denise Senoi Ilari

As feiras de opinião dirigidas por Augusto Boal conglomeraram um conjunto de dezenas de peças de teatro assinadas por dramaturgos consagrados de diversas nacionalidades, entre latino-americanos e europeus. Tendo como principal objetivo estimular espetáculos cujo cerne era a denúncia social, as feiras ganharam projeção no âmbito da crítica teatral e da imprensa sobretudo pelos conflitos fervorosos a que deram

início, com destaque para a postura insubordinada dos artistas brasileiros da época frente à política de censura nos anos 1960, durante a ditadura militar. Ainda assim, o arsenal estético dos espetáculos, bem como as relações que eles promoveram entre arte e militância política são, não raro, assuntos pouco debatidos pelos estudos teatrais, dentro e fora do meio acadêmico. Em vista disso, o intuito desta comunicação é debater algumas hipóteses de pesquisa em torno da idealização das feiras de opinião e de sua inserção no projeto cultural conduzido pelo Teatro de Arena de São Paulo e encabeçado por Augusto Boal.

Palavras-chave: Augusto Boal; teatro brasileiro; teatro político; teatro e sociedade.

Entremeios: Diáspora *Queer* na obra de Adiba Jaigirdar

Esther Gazzola Borges (USP/FAPESP)

Orientadora: Profa. Dra. Laura Patrícia Zuntini de Izarra

Segundo Fortier (2002), diáspora *queer* pode ser entendido como a “condição de exílio e estranhamento experienciada por sujeitos *Queer*, localizando-os fora dos limiares de ‘lar’ – este sendo o modelo heterossexual da família, a nação, a terra natal” (8). Por esta definição, todos os sujeitos que se identificam (ou são identificados) como *Queer* estão automaticamente posicionados em alguma forma de diáspora, como são inerentemente rejeitados pelas estruturas sociais que são representativas do conceito de lar, devido a serem *Queer*. Em extensão a isso, sujeitos *Queer* que estão dentro da diáspora são duplamente localizados nesse limiar de não-pertencimento a um grupo ou outro, sendo completamente marginalizados por ambas sua cultura de origem quanto a cultura local – devido a sua identidade e seu status como imigrantes. Jaigirdar explora este duplo não-pertencimento e entremeio identitário em suas obras *The Henna Wars* (2020) e *Hani and Ishu’s Guide to Fake Dating* (2021).

Palavras-chave: Estudos irlandeses; estudos *queer*; diáspora *queer*; literatura contemporânea.

***The Shining*: disputas do visível no filme de Stanley Kubrick**

Eduardo de Faria Carniel

Orientador: Prof. Dr. Marcos César de Paula Soares

O filme *The Shining*, peça importante da filmografia de Stanley Kubrick, se diferencia de boa parte dos filmes de horror do seu período ao privilegiar, como seu elemento aterrorizante, menos a construção de um Mal sobrenatural e absoluto em favor da deterioração das relações de uma família aos moldes do núcleo tradicional americano. Entre tantas ambiguidades constitutivas do longa, o duplo significado do nome do hotel em que se passa o enredo (“Overlook”: supervisionar/passar despercebido) aponta, simultaneamente, para a disputa de poder que estrutura conflitos formais e temáticos na obra, e para o seu processo de criação de sentido característico, baseado na associação de elementos que se apresentam ocultos do foco central. Esse tratamento dado ao material permite examinar o filme como uma tentativa de representar um sentimento de mal-estar próprio do fim dos anos 70, em que a disputa de projetos de estabilização social nos EUA após um período de revoltas abriu um período generalizado de crise de confiança nas instituições - crise essa que foi mais tarde capitalizada como ferramenta para estruturação do projeto ideológico de Reagan.

Palavras-chave: *The Shining*; Stanley Kubrick; terror; Estados Unidos; anos 70.

**Corporate Culture and Extinction:
a Brief Analysis of *Prometheus* by Ridley Scott**

Lindberg Campos

Orientadora: Profa. Dra. Maria Elisa Burgos Pereira da Silva Cevasco

Even though Ridley Scott's *Prometheus* (2012) clearly is a prequel to his and Dan O'Bannon's *Alien* (1979), providing its internationally acclaimed sequel with a historical context and philosophical argument, we can also approach it within its social condition, that is, as a hollywoodian commodity that seeks to fuse mass entertainment with a fictionalisation of corporate existential dilemmas. In a nutshell, the typical modern question about the tragic consequences of an uncontrollable thirst for knowledge and scientific development, as well as its corresponding spiritual emptiness, is updated to accommodate, all at once, self-criticism, self-confidence and special effects of segments of a corporate class that sees its own triumph as contradictory. If it is accurate to say that the chain of intellectual suggestions probably is a mere justification for making a commercial film more conceptual, it is also correct to state that it is a comment on fundamental questions for corporate subjects suffering from

angst. It is in this regard that I would like to reconstruct a few elements of this film to think of them in light of corporate culture's self-reflexivity and the possibility of extinction as a negative flux flowing throughout it and contemporary society. In the same way as other cultural products that openly problematise multinational corporations, this film focuses on representing psychologically relevant issues for new generations of businesspeople around the world in the already conventional format of high concept film. That is to say, we surely could characterise *Prometheus* as a popularisation of metaphysical enquiries that may haunt present-day middle-class employees. However, it was likely due to unexpected economic restrictions and current changes of consumption patterns that made that particular attempt to combine moderate intellectual ambition with mass commodity, resulting in the cancellation of what should have been a prequel trilogy, inviable.

Keywords: Prometheism; Cultural Studies; mass culture; Critical Theory.

Entre Parênteses: pornografia, desempenho e sofrimento em “Ninfomaniaca”, de Lars von Trier.

Roberto Freire do Nascimento Junior

Orientador: Prof. Dr. Marcos César de Paula Soares

Neste trabalho de pesquisa, analisamos os dois volumes da versão integral do filme *Ninfomaniaca* (2013), do cineasta e roteirista dinamarquês Lars von Trier, a partir de uma perspectiva teórica que contemple a relação entre a construção formal da obra e os diversos materiais apresentados na esfera do conteúdo. Nosso principal objetivo é estabelecer uma relação entre a narrativa e as contradições da chamada “virada neoliberal”. Como em outras obras do diretor, parte-se do pressuposto de que *Ninfomaniaca* também enquadra a ação dramática em uma moldura épico-narrativa, por meio da qual a primeira pode ser comentada, questionada e contrariada pelos espectadores, incentivados a se distanciarem da perspectiva dos protagonistas. Com a intenção de explorar o que é possível apreender com base nessa distância crítica, divide-se este trabalho em três partes. Na primeira parte, analisa-se o empréstimo e a “refuncionalização” dos paradigmas formais do gênero pornográfico, levando em consideração o seu contexto histórico de produção para o cinema moderno, após 1970. Adiante, na segunda parte, investiga-se aquilo que conjecturamos ser a especificidade

da construção narrativa dos protagonistas, a saber: que estes formalizam o processo social da “virada neoliberal”, incorporando em seus diálogos, desejos e julgamentos as demandas objetivas desta ordem social e suas contradições. Por fim, na última parte, analisa-se como a narrativa figura a deterioração física e psíquica a que a subjetivação dos métodos de gestão pode levar. Objetiva-se, portanto, tendo como base a perspectiva dos estudos culturais e do materialismo histórico, investigar de que maneira a obra mapeia as determinações concretas do terceiro estágio do capitalismo, ou globalização, a partir do modo como elas se inscrevem na formação subjetiva das personagens, incluindo a sexualidade, o desejo e a libido, elementos centrais que integram o novo *ethos* do capitalismo contemporâneo.

Palavras-chave: Lars von Trier. Pornografia. Neoliberalismo. Estudos Culturais. Pós-modernismo. Globalização.

Os espaços e as relações de poder em *Normal People*, de Sally Rooney

Bárbara Moreira Bom Angelo

Orientadora: Prof.^a Dra. Laura Patricia Zuntini de Izarra

A proposta deste trabalho é analisar como os reflexos da crise econômica de 2008 na sociedade irlandesa se manifestam em *Normal People*, segundo romance de Sally Rooney. A história se passa nos anos de austeridade pós-crash, entre 2011 e 2015, e tem como foco a relação de Marianne e Connell, de classes sociais diferentes, que se conhecem ainda adolescentes e mantêm um relacionamento de idas e vindas enquanto tentam entender o papel que precisam ocupar – ou representar – conforme vão amadurecendo. As interações entre eles são ambivalentes – marcadas por momentos de grande intimidade e confiança, mas também por frequentes desentendimentos, que costumam ter como pano de fundo as posições desiguais de poder que os dois ocupam na sociedade, e que ficam ainda mais evidentes diante de um país em reconstrução. A partir dos conceitos teóricos do romance de formação e do cronotopo de Mikhail Bakhtin, serão analisados trechos do romance nos quais os protagonistas se deslocam para outros espaços – do ambiente rural para o urbano e do colégio para a faculdade, por exemplo – para identificar como a relação de poder entre eles muda ao longo dos anos e quais são os impactos na vida íntima de cada um e no laço afetivo em si.

Palavras-chave: Literatura irlandesa; crise financeira; Tigre Celta; identidade; romance de formação.

A pesquisa em ciências humanas como assunto de distopia contemporânea

Gabriela Tozzo Schumann

Orientador: Prof. Dr. Daniel Puglia

No romance *Intrusion*, de Ken MacLeod, o narrador acompanha, entre outros personagens, a cientista social Geena. Ela é particularmente interessante como ponto de vista para a narrativa porque seus estudos consistem em compreender a sociologia do fazer científico dentro de uma gigante da biotecnologia cuja presença é salientada na obra. Sendo assim, sua pesquisa se baseia em acompanhar o trabalho dos funcionários da empresa enquanto cidadãos ingleses no momento histórico em que estão – um futuro próximo não delimitado. Veremos a posição social de Geena como parte de uma minoria que é injustamente discriminada pelos sistemas de controle do governo de seu país. Ao tentar entender melhor essa perseguição política ao grupo a que pertence, ela decide ter uma conversa com seu orientador de doutorado e passa a compreender o modo como mesmo os estudos feitos por pesquisadores declaradamente marxistas podem acabar sendo cooptados pelo sistema vigente e usados contra qualquer cidadão que tente buscar alternativas à sociedade de controle e vigilância em que estão inscritos. O percurso de Geena culmina em uma maior compreensão do papel do contexto acadêmico no controle da população, mesmo que a intenção inicial do pesquisador fosse tentar entender melhor ou até mesmo mudar as injustas hierarquias que fazem parte de um sistema não democrático. Com isso, vem à tona um questionamento que me parece muito pertinente à nossa situação de pesquisadores universitários no contexto sócio-político atual do país: Será que o nosso trabalho pode realmente ajudar a nos aproximar de uma sociedade mais justa e democrática? Ou nossa pesquisa em ciências humanas consegue no máximo descrever alguns problemas que nos afligem e, talvez, ser usada para nosso controle e opressão no futuro?

Palavras-chave: *Intrusion*; distopia; pesquisa acadêmica; democracia.

A responsabilidade social do cientista em "The Dispossessed", de Ursula K. Le Guin

Mariana Luppi Foster

Orientador: Prof. Dr. Daniel Puglia

O romance *The Dispossessed*, da autora estadunidense Ursula K. Le Guin, é protagonizado por Shevek, um físico originário da colônia anarquista Anarres, que empreende uma jornada de volta para o planeta natal de seu povo, Urras, com o objetivo de desenvolver uma teoria física que contemple tanto a dimensão simultânea e como a sequencial do tempo. O papel social do cientista é trabalhado no romance a partir da correlação entre sua teoria e a ética, de forma que sua Teoria Geral do Tempo é desenvolvida em paralelo à função de Shevek de “desfazer muros” entre as sociedades dos diferentes planetas. Os debates nesse sentido no romance são muito pertinentes para pensar sobre a situação contemporânea e nossa situação enquanto pós-graduandos: em um contexto de exclusão social, exploração e crises institucionais, seguimos produzindo crítica e ciência que têm dificuldade de dialogar com a sociedade e contribuir para a transformação social. Refletir sobre nossa condição a partir da literatura pode ser uma forma de também questionarmos os muros que cercam as universidades. Particularmente, isso é mais verdadeiro no debate sobre literaturas críticas, que dialogam com a utopia e permitem, a partir de mecanismos de estranhamento, questionar nosso presente e pensar caminhos para o futuro.

Palavras-Chave: Ficção Científica; Ursula Le Guin; responsabilidade social; anarquismo; utopia; ética.

Oscar Wilde: a arte da crítica e anotações sobre uma estética em formação

Fábio Waki

Orientador: Profa. Dra. Laura Patricia Zuntini de Izarra

Esta comunicação tem como objetivo sintetizar uma pesquisa de pós-doutorado em estudos irlandeses recentemente aceita pela Fapesp a fim de colaborar com pesquisadores que desejem se candidatar a uma bolsa dessa instituição. Seguindo meu roteiro de pesquisa, primeiro irei resumir a influência da cultura clássica sobre a teoria crítica de Oscar Wilde, concentrando-me em um ponto de interesse para os estudos literários ainda subanalisado mesmo nas investigações mais recentes sobre esse autor: a saber, como sua teoria crítica, a partir de uma subversão da concepção de crítica impressionista elaborada por seus precursores com base no temperamento estético escultural da cultura grega antiga, desafia a noção comum de crítica literária

como um processo interpretativo ao reconcebê-la como um processo criativo. Seguindo meu roteiro de projeto, irei resumir, então, a dimensão logística da minha pesquisa, a qual pode ser dividida em dois segmentos maiores: um conjunto de atividades a serem conduzidas na Universidade de São Paulo com o objetivo de transferir para essa instituição novos conhecimentos obtidos por meio da minha pesquisa; e um conjunto de atividades a serem conduzidas na Universidade da Califórnia e na William Andrews Clark Memorial Library em Los Angeles com o objetivo de trazer para o Brasil conhecimentos inéditos sobre Oscar Wilde como um intelectual, crítico e artista em formação. Dessa forma, minha comunicação irá providenciar um vislumbre sobre minhas atividades futuras na USP e no contexto da Cátedra William Butler Yeats de modo a mostrar a pesquisadores jovens e veteranos um tipo e uma lógica de execução de pesquisa interessantes à Fapesp hoje—o que, espera-se, irá ajudá-los a irem em busca dos competitivos fundos providenciados por essa instituição.

Palavras-chave: Oscar Wilde; recepção clássica; teoria crítica; literatura irlandesa; literatura comparada.

**Titânia e o burro: questões acerca da primeira encenação
shakespeariana no Théâtre du Soleil**

Erika Bodstein

Orientadora: Profa. Dra. Mayumi Denise Senoi Ilari.

O ano de 1968 foi marcado por manifestações políticas na França, o mês de maio, a ocupação do Teatro Odeon. Um grupo de jovens artistas reunidos desde 1961 vinha fazendo sucesso com o espetáculo *La Cuisine*, de Arnold Wesker, e na sequência decide levar à cena seu primeiro Shakespeare. *Le Songe d'une nuit d'été* estreou em 15 de fevereiro de 1968, no Cirque de Montmartre, com texto adaptado por Philippe Léotard e encenação de Ariane Mnouchkine. O estudo aqui apresentado aborda aspectos da forma levada à cena pelo Théâtre du Soleil no contexto político daquele ano, com base em estudos críticos de B. Sigleton, L. Carneiro, M-M. Mervant-Roux, B. Picon-Vallin, J. Féral, entre outros autores presentes na tese da autora.

Palavras-chave: Literatura inglesa; William Shakespeare; teatro contemporâneo; Théâtre du Soleil; *Sonho de uma noite de verão*.

O Império Britânico e o teatro de *music hall*: o começo do fim

Jonathan Renan da Silva Souza

Orientadora: Profa. Dra. Mayumi Denise Senoi Ilari

Esta comunicação pretende abordar duas peças do dramaturgo britânico John Osborne (1929-1994), *Look Back in Anger* (1956) e *The Entertainer* (1957), cujas estreias se deram no Royal Court Theatre de Londres e, de acordo com a historiografia teatral hegemônica, definiram (sobretudo a primeira) os rumos do teatro britânico moderno. De um ponto de vista crítico e endossando leituras mais nuançadas sobre o tema, como a de Dan Rebellato (1999), pretendemos analisar como elas colocam em evidência um diagnóstico e interpretação sobre o contexto pós-guerra em suas contradições mais gritantes. Nosso foco se deterá sobre *The Entertainer*, na qual a escolha pelo gênero teatral do *music hall* permite uma análise sobre o teatro da época, as questões sócio-políticas e econômicas e a persistência das tradições e do passado colonial na vida daquele período. As adaptações das peças para o cinema, sob direção de Tony Richardson (1928-1991), importante expoente no teatro e no cinema das modificações estéticas então em curso, serão consideradas de modo a expandir as reflexões sobre as artes no chamado nascimento do teatro moderno britânico, no qual tanto modificações nos modos de produção teatral, na relação com o teatro europeu, em especial através do épico, e a consagração da importância de temas sociais e políticos são do maior interesse para uma compreensão mais complexa do teatro de John Osborne e de seus contemporâneos.

Palavras-chave: Teatro britânico; *Angry Young Men*; *Music hall*; John Osborne; teatro épico.

O teatro épico de Erwin Piscator e o Group Theatre nos EUA dos anos 1930

Fernando Bustamante

Orientadora: Profa. Dra. Maria Silvia Betti

Em 1936 o texto dramaturgico *The case of Clyde Griffiths*, de Erwin Piscator, baseado no romance de Theodore Dreiser *An american tragedy*, foi encenado na Broadway pelo consagrado Group Theatre, sob a direção de Lee Strasberg. A peça de Piscator era fruto de uma evolução do teatro político ligado aos movimentos revolucionários na Alemanha e Rússia, e expressava uma concepção teatral radicalmente antidramática, em que as questões econômicas e sociais tomavam o primeiro plano, sendo evidenciadas por meio de recursos dramaturgicos tais como a presença de um narrador, a divisão do cenário em ambientes destinados a cada classe social, entre outros. Tais expedientes dramaturgicos foram muito populares no teatro operário estadunidense, que florescera entre a segunda metade da década de 1920 e o início da década seguinte, em grande medida influenciados por Piscator e outros expoentes do teatro épico europeu. Contudo, no momento da encenação da peça de Piscator pelo Group Theatre, o importante movimento de teatro operário que ocorrera desde a década anterior nos EUA já havia sido em larga medida incorporado pela estrutura do Federal Theatre Project, ligado ao New Deal de Roosevelt, movimento este que foi acompanhado por uma mudança de perspectivas dos artistas em relação às formas dramaturgicas e teatrais. O resultado do desencontro entre o teatro épico de Piscator e as formas de representação buscadas por grupos de esquerda como o Group Theatre naquele momento se expressa no resultado da encenação de 1936, que se pretende apresentar brevemente.

Palavras-chave: Erwin Piscator; Group Theatre; teatro épico; teatro político; dramaturgia.

A pesquisa sobre a dramaturgia de Lillian Hellmann para além dela mesma

Paola Piovezan Ferro

Orientadora: Profa. Dra. Maria Sílvia Betti

Em minha pesquisa, procuro pensar como Lillian Hellman, dramaturga estadunidense, traz o fascismo para o palco em duas peças da década de 1940. A autora escreveu *Watch on the Rhine* e *The Searching Wind* em um momento em que as questões da guerra e do fascismo estavam na ordem do dia. Posteriormente, sua obra foi tachada de “datada” e, a partir daí, podemos perceber diversas interpretações de seus trabalhos em diferentes tempos. A categoria da “datação”, normalmente usada pejorativamente, merece ser considerada com atenção. O movimento do pensar não é retilíneo, ao mesmo tempo em

que leio sobre fascismo e todas as discussões que têm existido sobre o assunto, motivadas sobretudo por nossos dias atuais, sou levada à reflexão de que não só a democracia, que dá título ao evento, mas também a própria pós-graduação está em crise, e momentos de encontro como o aqui propostos precisam não se ater apenas a impasses ocasionados pelos objetos de pesquisa. Assim, também ligada às temporalidades, está outra discussão que perpassa meu fazer já que, para além da questão teórico-metodológica, a própria pós-graduação precisa ser colocada como enfoque. Qual a importância de desenvolver as pesquisas às quais nos dedicamos no momento em que vivemos? Como a pesquisa dialoga com o que nos atravessa? O que existe para além dela?

Palavras-chave: Lillian Hellman; dramaturgia; Teatro estadunidense; Pós-graduação.

Letramentos de resistência: *Keywords* na Educação Linguística em inglês

Janaina Gonçalves

Orientador: Prof. Dr. Daniel de Mello Ferraz

A tese se encontra em fase de análise, revisão e organização após o exame de qualificação ocorrido em abril de 2022. Durante o exame, foram apontados alguns pontos principais a serem reforçados na pesquisa, como a palavra como signo ideológico por excelência e a forma de levantamento de dados como ponto substancial da pesquisa. Houve ainda alguns pontos que, segundo os docentes, poderiam conter mais detalhamentos ao leitor, como a escolha pelos respondentes, as críticas posteriores à obra da autora Robin Lakoff e o cuidado com a ideia de refração bakhtiniana como conceito não necessariamente negativo a partir dos teóricos do Círculo de Bakhtin. Todos os pontos apontados pelos docentes vêm sendo reforçados ou revisitados a partir da experiência do exame e do desenvolvimento das análises da tese. Neste momento, é importante destacar alguns capítulos já definidos, como: (1) a contextualização, intitulada estímulos emancipatórios; (2) aspectos metodológicos da pesquisa: delineamento e levantamento de dados (incluindo as duas fases principais, sendo um questionário escrito individual e entrevistas por chamada de vídeo); (3) aspectos qualitativos (como cenário natural, estratégias diversas, presença da pesquisadora, múltiplos formatos, análise indutiva e interpretativa, significados dos participantes, desenho emergente, lentes teóricas e relato holístico); (4) interdisciplinaridade como

resposta à ruptura da alienação política; etnografia virtual e um mergulho interacionista e terminologias de opção da pesquisadora. Ademais, após a qualificação, houve uma reorganização de três momentos específicos de análise da pesquisa, sendo: (1) Primeiro diálogo com os dados: a Educação Linguística em Inglês dos pesquisadores, diálogos com suas formações identitárias, questões socioculturais e colonialidade; e (2) Segundo diálogo com os dados: *keywords*, múltiplos significados, tensões e abrangência; e (3) *Keywords* geradoras.

Palavras-chave: letramentos, resistência, palavras-chave, inglês

***Smartphones* como instrumentos na educação linguística em inglês como língua adicional em contextos informais**

Flávio Augusto dos Santos Pinto

Orientadora: Profa. Dra. Marília Mendes Ferreira

A democratização do ensino superior no Brasil nas últimas décadas tem criado novos desafios. No contexto dos cursos de Letras: (Português-)Inglês, o nível de proficiência linguística em inglês como língua adicional dos ingressantes frequentemente não corresponde àquele esperado pelas universidades. Assim, muitos discentes buscam aumentar a sua proficiência linguística de forma independente. Para isso, fazem uso de tecnologias digitais, especialmente de smartphones. Este trabalho objetiva investigar a potencialidade do uso de smartphones como instrumentos na educação linguística em inglês como língua adicional em contextos informais ao 1. identificar as *affordances* (Gibson, 1986) percebidas por esses estudantes no uso de smartphones para o objetivo supracitado, 2. descrever como as zonas de desenvolvimento potenciais (ZDPs) (Vygotsky, 1978) são construídas nesses contextos e 3. analisar o impacto dessas práticas no desenvolvimento das autonomias socioculturais I (autorregulação) e II (participação mais central em uma comunidade de prática) (Oxford, 2003) desses indivíduos. Para isso, dados foram gerados a partir de 1. um questionário, 2. entrevistas semi-estruturadas, 3. gravações de tela e 4. um histórico de interações em um grupo do WhatsApp. Posteriormente, uma entrevista com grupo focal para validação da análise de dados será realizada. Dados preliminares sugerem que as *affordances* percebidas pela amostra deste estudo se relacionam majoritariamente às habilidades linguísticas

tradicionalmente chamadas de receptivas. As ZDPs parecem ser majoritariamente criadas em interações humano-máquina mediadas por algoritmos. Em relação à autonomia sociocultural I, dados quantitativos sugerem que os participantes não têm uma percepção positiva em relação a esse desenvolvimento, já os dados qualitativos apresentam evidências positivas. Finalmente, em relação à autonomia sociocultural II, os participantes deste estudo parecem demonstrar uma percepção positiva em relação ao seu desenvolvimento; dados empíricos, no entanto, não convergem com essas percepções.

Palavras-chave: inglês; *smartphones*; *affordances*; zona de desenvolvimento potencial; autonomia.

Existência em tempos de cólera: educação linguística e ensino de línguas materna e estrangeiras em um Instituto Federal do interior de Minas Gerais

Sílvia Letícia Cupertino dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Daniel de Mello Ferraz

Diversos estudos têm advogado sobre as contribuições da educação linguística para o ensino de línguas (FERRAZ, 2015, 2018, 2019; MONTE MÓR, 2018). Entretanto, ainda se vê pouca evolução prática nas escolas nas aulas de língua materna e estrangeira no sentido de tornar a prática pedagógica mais contributiva para a formação cidadã dos estudantes. Aliado a isso, um crescente contexto de neoliberalismo global (FERRAZ, 2015; 2019; ROCHA, 2019) vem marcando todas as esferas sociais e não é diferente com a escola. Além de tais contribuições, interessa para esta pesquisa a teoria da translíngua (CANAGARAJAH, 2018), na medida em que a pesquisa tem como foco as aulas de português, inglês e espanhol de um Instituto Federal (IF). O translíngua nos interessa pelo fato de ele considerar o pluralismo linguístico e rejeitar a ideia de monolíngua, questões que nos parecem caras em uma pesquisa que pretende investigar a sala de aula de três línguas diferentes. Sendo escolas técnicas voltadas à formação para o mercado de trabalho (FERRAZ, 2015), os IFs constituem um interessante campo de pesquisa para se observar e analisar se e como a educação linguística vem sendo compreendida no ensino e aprendizagem; se e de que maneira o contexto neoliberalista global e local pode estar influenciando as aulas de línguas nessas escolas e como e se as línguas podem estar sendo ensinadas considerando o contanto

umas com as outras. A pesquisa é qualitativa de cunho (auto)etnográfico, já que a pesquisadora é professora de uma das turmas investigadas. Para a coleta de dados, foram utilizados questionários abertos de análise de perfil, narrativas visuais, observações/gravação de aulas, rodas de conversas e entrevistas (com professores). A pesquisa encontra-se na fase de escrita dos capítulos teóricos e de coleta de dados.

Palavras-chave: Educação linguística; neoliberalismo; translanguismo; ensino de línguas; Institutos Federais.

Exploring Brazilian Postgraduate Students' Perceived Challenges in Writing Articles for English Publications.

Oluwatosin Mariam Junaid.

Supervisor: Prof. Dra. Marilia Mendes Ferreira

The publish-or-perish phenomena in academia have led to an increasing demand for postgraduate students to publish the result of their research in international journals. The language of these international journals is English, and non-native English-speaking students are not exempted from the pressure to publish in English. Hence, English as the lingua franca of international communication places L2 students in more daunting and challenging situations. This present study attempted to explore the perceived challenges of Brazilian postgraduate students writing articles for scholarly publications in the English Language. The qualitative research consisted of seven participants who were postgraduate students of the Engineering department at a University in Southeast Brazil. The postgraduate students comprised three masters and four doctoral students. Data were gathered through semi-structured interviews and analyzed by thematic data analysis. The findings showed that the perceived challenges encountered ranged from the influence of L1 on L2 writing: Difficulty in expressing and synthesizing ideas: insufficient institutional support on writing: lack of understanding of the rudiments of academic writing, Long writing duration: challenges in using proper lexicon (grammar and vocabulary). This study is of relevance to higher education as it provides insights into how English for academic purpose courses can be designed to address postgraduate students' peculiar needs. Secondly, this research reflects the need to create and institutionalize initiatives that support writing to motivate students to participate in the

writing process. Finally, this study demonstrates the need for students to be in contact with academic writing in the English language at an earlier stage in their academic life.

Keywords: Postgraduate students; writing for publication in English; Challenges; L2

Investigando autonomia discente na aprendizagem do inglês: desafios metodológicos de um pesquisador-educador

Sandro Silva Rocha

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Walkyria Maria Monte Mór

A apresentação da pesquisa, ainda em fase de computação e análise teórico-crítica dos dados gerados em campos e sob análise para parecer pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da faculdade, se utiliza de um método de pesquisa científico que busca dar conta da dificuldade enfrentada pelo pesquisador que lida de maneira subjetiva com o seu campo de pesquisa. De modo a explicitar a opacidade que a subjetividade impõe a uma pesquisa científica, tão afeita à observação objetiva em seus métodos positivistas tradicionais, mas que na área da linguística aplicada, em interdisciplinaridade com os estudos sociais, pode comprometer tal objetividade, a apresentação busca recuperar o rigor metodológico para esse tipo de investigação científica, sem abrir mão da honestidade intelectual da necessidade de imprimir a subjetividade do pesquisador na análise do seu objeto (ou dos seus sujeitos) de estudo.

Palavras-chave: Metodologia de Pesquisa, Subjetividade e Objetividade, Rigor Metodológico, Linguística Aplicada, Interdisciplinaridade

Em que mãos está a literatura? A educação literária sob um viés decolonial

Dayse Paulino de Ataíde

Orientador: Prof. Dr. Lynn Mario Trindade Menezes de Souza

No fragmento "Eram os segredos dos céus e da terra que me interessavam" (SHELLEY, 1918, p.45), proferido pelo jovem cientista Frankenstein, nome que intitula uma das principais obras da autora britânica, os leitores são colocados diante de um grande conflito entre as certezas da ciência e os seus imprevistos. Esta relação entre os principais personagens não se distancia das problemáticas enfrentadas na

educação literária na educação básica, vítima de constantes discursos e políticas que abordam a necessidade de nos desamarrar de velhos pressupostos e o desejo de controle sobre os sentidos dos textos literários, cuja interpretação depende das mudanças e imprevistos envolvendo a humanidade e a natureza em diversos sentidos. Assim sendo, o objetivo desta comunicação é discutir a emergência de decolonizar a educação literária e colocar a literatura nas mãos de seus leitores. Para fundamentar esta análise, lançarei mão das teorias de Glissant (1997, 2005), Quijano (2005) e outros autores que me ajudam a pensar numa educação literária aberta a diferentes vozes, plural, heterogênea, justa e respeitosa.

Palavras-chave: Literatura; inglês; educação literária; educação básica.

Translinguagem e decolonialidade na educação linguística em língua inglesa: uma atitude política. Uma forma de resistência.

Maria Cecília Soares de Paula Mendes

Orientador: Prof. Dr. Daniel de Mello Ferraz

Esta proposta de comunicação oral abarca o eixo central do VI EPOGEEELI, uma vez que as temáticas de translinguagem e decolonialidade são, em si, diálogos transdisciplinares, que buscam a construção de novos saberes e práticas pedagógicas mais democráticas. Perspectivas essas que emergem a partir das fissuras contra a matriz colonial e contra a colonialidade, incrustadas na opressão dos sistemas políticos e educacionais. O objetivo da apresentação oral é propor a valorização das vivências (mais do que apenas teorias) da translinguagem (GARCIA; LI WEI, 2014), nos estudos de linguagem. Pretende-se romper com os paradigmas coloniais na educação linguística em Língua Inglesa, numa proposta epistemológica decolonial (SANTOS, 2009; MIGNOLO; WALSH, 2018), que nos permita vislumbrar uma sociedade mais justa, mais livre, mais democrática e contra-hegemônica. Para tal, apresento referências de parte da minha pesquisa qualitativa do Doutorado Direto, que analisa aulas de Inglês do Ensino Fundamental II, em uma escola municipal de São Paulo, onde 45% dos alunos são imigrantes de onze nacionalidades. Esta trajetória de pesquisa nos convoca a refletir sobre a expressiva mobilidade humana, em tempos de Superdiversidade (VERTOVEC, 2010), e a pensar como o fluxo migratório - de diversas partes do mundo ao Brasil - tem trazido novos desafios para o debate de políticas linguísticas e educacionais do país. Nesse sentido, serão

apresentadas discussões que possibilitem desdobramentos para uma educação linguística translíngue e decolonial, com pluralidade de linguagens e subjetividades, numa perspectiva política, uma forma de resistência, buscando espaços transformativos e de justiça social em nossos contextos de atuação.

Palavras-chave: Translinguagem; Decolonialidade; Diversidade Linguística; Imigrantes.

**Como podem ser brancos e livres os versos de uma poeta preta e presa?
Possibilidades de tradução de Phillis Wheatley, a primeira escravizada a ter uma
obra publicada**

Adrian Clarindo

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Carvalho Fonseca

Phillis Wheatley é uma escritora nascida no meio do século 18 em local incerto no norte da África, onde foi capturada e vendida como se fosse coisa. Levada aos Estados Unidos, Phillis lança um livro de poemas em 1773, tornando-se a primeira escravizada a ter um livro publicado na história. Nosso trabalho busca compreender a época e situação de Phillis para traduzir-lhes os versos, além dos paratextos de seu livro. Com rica fortuna crítica nos EUA, Phillis Wheatley é relativamente desconhecida no Brasil, encontrando-se aqui raros estudos sobre sua obra e vida. Nossa meta é buscar a voz abafada de Phillis dentro das convenções de sua escrita, problematizar a transformação do pentâmetro iâmbico inglês às formas tradicionais do verso em português, além de explorar as possibilidades de tradução e do papel da pessoa tradutora. Lançaremos mão de um movimento de olhar para com a obra da escritora afro-americana de acordo com as teorias da tradução dos versos em português encontradas em Paulo Henriques Britto, Mario Laranjeira, entre outros, e nas ondas feministas de tradução, de Simon, von Flotow, entre outras, e nas teorias da voz da subalternidade que nos auxiliam a construir uma recepção atenta aos contextos oprimidos vivenciados por Phillis Wheatley.

Palavras-chave: Phillis Wheatley; tradução; verso; escravidão; inglês.

**Práticas de tradução literária na formação de tradutores: interpretações e
perspectivas expandidas**

Liliam Cristina Marins

Orientadora: Profa. Dra. Walkyria Maria Monte Mór

O objetivo desta comunicação é apresentar práticas de tradução de textos literários em um curso de bacharelado em tradução de uma universidade pública no noroeste do Paraná, tendo por eixo central o conceito de expansão interpretativa (MONTE MÓR, 2018). Segundo uma perspectiva teórica pós-estruturalista e hermenêutica, a proposta está fundamentada em Derrida (2002; 2005), Ricouer (1977) e Bourdieu (1996). A partir da noção de *habitus* linguístico (BOURDIEU, 1996), Monte Mór pressupõe que exista um *habitus* interpretativo, o qual estaria relacionado a um exercício educacional, acadêmico e social que leva os alunos a construir sentidos ‘padronizados’, de acordo com um determinado contexto e comunidade, culminando em uma interpretação limitada. Monte Mór desenvolve a noção de “expansão interpretativa” para representar o exercício de romper com este *habitus*, a fim de admitir uma diversidade de construções de sentido, já que pessoas construiriam capital cultural e social diferentes, que influenciam suas interpretações. Ao reler este conceito pelas lentes dos estudos tradutológicos, explorar a expansão de interpretação em um curso de formação de tradutores contribuiria, assim, para uma sensibilização destes futuros profissionais quando promove um exercício de desconstrução do *habitus* interpretativo, da noção de leitura e de tradução, legitimando estes processos como movimentos de transformação.

Palavras-chave: tradução literária; expansão interpretativa; hermenêutica.

Poder e Riscos na Avaliação de Idiomas: o Caso da Prova de Língua Inglesa do Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata

Aluno: Selene Candian

Orientador: Profa. Dra. Luciana Carvalho da Fonseca

No Brasil, o ingresso na carreira de diplomata se dá através da aprovação no Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata (CACD). O concurso é organizado em três fases eliminatórias, nas quais os candidatos são avaliados quanto a seus conhecimentos em diversas disciplinas, inclusive língua inglesa. A prova de língua inglesa do CACD é um

high-stakes test e, como tal, exerce grande poder em nossa sociedade (SHOHAMY, 2011). Os *high-stakes tests* têm o poder de definir conhecimentos, de mudar o comportamento dos avaliados, de determinar quem entra (e quem fica de fora) de um país, de uma universidade, do corpo diplomático brasileiro. Na Sociedade do Risco (BECK, 1992; GIDDENS, 1999), as provas de inglês, a *língua franca* do mundo profissional e acadêmico, têm um importante papel regulatório: o de serem mecanismos de prevenção de riscos associados a usos inapropriados do idioma (KNOCH; MACQUEEN, 2020). Contudo, devido ao efeito bumerangue que caracteriza a Sociedade do Risco, as provas de inglês também podem ser mecanismos de produção de riscos, afetando todos os grupos de interesse interagidos pela prova: candidatos; professores; banca avaliadora e organizadora do concurso; o Instituto Rio Branco, responsável pelo concurso, e o Ministério de Relações Exteriores, do qual faz parte; o próprio corpo diplomático brasileiro. Os diferentes tipos de poder (BOURDIEU, 1991, 1994; FOUCAULT, 1979; COLLINS, 2019) exercidos pela prova de inglês do CACD e os riscos associados à prova podem ser discutidos com base na análise de alguns dos principais pilares das avaliações de idiomas: o construto da prova, sua validação, sua confiabilidade e sua justiça. O objetivo desta comunicação é apresentar o objeto de estudo, o recorte teórico e as hipóteses de trabalho do meu projeto de pesquisa em nível de doutoramento. Também discutirei alguns dos desafios e impasses do atual estágio do projeto de pesquisa.

Palavras-chave: avaliação de idiomas; sociedade do risco; teorias sociais do poder.

**Espaço e identidade: uma leitura de seus trânsitos e contaminações a partir de
A Grain of Wheat e Petals of Blood, de Ngũgĩ wa Thiong’o**

Iuri da Silva Gomes (USP/FAPESP)

Orientadora: Profa. Dra. Laura Patricia Zuntini de Izarra

Este trabalho tem como objetivo analisar as obras *A Grain of Wheat* (1967) e *Petals of Blood* (1977), de Ngũgĩ wa Thiong’o, em vias de se notar as aproximações e os distanciamentos entre ambas – visto que essas narrativas são leituras críticas do processo colonial e pós-colonial do Quênia, sobretudo do processo de independência do país, e que aproximam, para isso, a geografia e a história. A geografia entra nesse

cenário como elemento que modela a relação dos personagens com seus territórios, e reivindica a necessidade de um debruçar atento sobre os trânsitos e as contaminações entre o campo dominado – “Protetorado do Quênia” – e o campo dominante – “Império Britânico” –, enquanto territórios e agências formadoras de subjetividades e identidades. Como lembra Said (2011, p. 39), tudo na história humana tem suas raízes na terra [...], estão em jogo territórios e possessões, geografia e poder. Tendo em vista a relevância do estudo do espaço na literatura e a complexidade da vida humana a qual Ngũgĩ enquadra seus personagens, esta comunicação examinará como se configura a relação dos personagens com os seus espaços, e como isso cria um ambiente favorável para a leitura das interferências do espaço na elaboração da identidade, seja ela colonizante ou libertadora, como apresentam os romances. Busca-se interpretar os espaços dispostos nos romances em suas representações físicas e abstratas, alinhando e expandindo a teoria do espaço literário (BASTOS, 1998; BRANDÃO, 2005) aos estudos da Geografia Humanista Cultural sobre o conceito de lugar, dado que o espaço, como pontua Yu-fu Tuan (1983, p. 151), “transforma-se em lugar à medida que adquire definição e significado”, revelando, outrossim, uma dimensão prático-sensível (CARLOS, 2007) – lugar da identidade e de sua produção. À guisa de explanação, este estudo apresenta resultados parciais de uma pesquisa de mestrado em andamento.

Palavras-chave: Literatura e História; estudos pós-coloniais; espaço literário; identidades.

Harry Potter: entre o romance de formação e a construção de um universo

Marina Alves da Silva Scarabelli

Orientador: Prof. Dr. Thiago Rhys Bezerra Cass

O tema desta pesquisa é o romance de formação de tradição inglesa na leitura de Franco Morretti (2020) sobre ‘juventude acabada’ renovada a partir da série *Harry Potter* que influenciará no alcance e na promoção da literatura infanto-juvenil nos anos 1990 e 2000. Seguindo esta base do romance de formação, percebe-se que o navegar entre um novo mundo mágico e a descoberta da própria história serão desafios para o protagonista que, assim como Lukács (2000) nos lembra o *bildungsroman* se constrói na negociação constante entre mundo e o indivíduo em formação, é nesse embate constante que os elementos internos e externos buscam o equilíbrio entre o protagonista e a

sociedade na qual ele se encontra. A apresentação dessa comunidade, mágica no caso do universo de Harry Potter, passará pelo olhar da construção de universo ficcional de Peter Hunt (2003), assim como pela mediação evidente do componente maravilhoso de Todorov (2017) e da chamada *Portal Fantasy* de Farah Mendlesohn (2016), tão essencial no início da jornada do protagonista. A hipótese geral desse trabalho é que todos os compostos teóricos dessa pesquisa passam pelo olhar do narrador onisciente seletivo (Friedman, 2002), que garante ao mesmo tempo a apresentação surpreendente de um universo novo para leitores e protagonista, como também permite o acesso aos pensamentos de Harry, o que garante não apenas uma aproximação de suas motivações, mas também reverberam de forma marcante as nuances do crescimento em um romance de formação que se equilibra entre as tradições romanesca e novelística.

Palavras-Chave: Harry Potter; romance de formação; *worldbuilding*; maravilhoso; narrador.

A bruxa na poesia de Anne Sexton

Virgínia Derciliana Silva

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Mayumi Denise Senoi Ilari

Anne Sexton (1928-1974), expoente da poesia confessional estadunidense, é detentora de extensa obra poética, ao longo da qual a figura da bruxa se destaca, ora como eu-lírico, ora personagem. Partindo de um lugar autobiográfico, Sexton trata de temas e angústias caros às mulheres de sua época — escrevia e publicava ao mesmo tempo em que tomava lugar, em seu país, a segunda onda do movimento feminista; momento em que, também, emergem vertentes de um neopaganismo que recupera a ideia de uma Deusa e reivindica para as mulheres o título de bruxa, ressignificando-o. A obra de Sexton trata a bruxa como sinônimo de mulher louca (*Her Kind*, 1960), como análoga à escritora (*The Black Art*, 1962), como a mulher que abraça a sua própria natureza (*In Celebration Of My Uterus*, 1966), como a mulher madura detentora de conhecimento e sabedoria (*The Gold Key*, 1971) e, por fim, como antagonista de um deus-pai nos moldes cristãos (*The Witch's Life*, 1975). Esta pesquisa se debruça sobre estes poemas selecionados — como condutores da discussão de cada aspecto, mas conversando com outros poemas de cada fase —, nos quais a figura da bruxa é trabalhada de diferentes formas, analisando-os estilística e formalmente (EAGLETON, 2004), além da atenção

dada ao tema numa perspectiva materialista-histórica da sociedade (ZINN, 2003). Buscamos traçar uma possível trajetória dessa figura desde os escritos preliminares até as obras póstumas de Sexton, além de fazer um comentário sobre a construção do imaginário da bruxa (FEDERICI, 2017) em diálogo com o que diz a crítica sobre o caráter feminista dessa obra (GILL, 2013; OSTRIKER, 1986).

Palavras-chave: Bruxa; crítica feminista; poesia confessional; autoria feminina; Anne Sexton.

The Hindu Epic and the Diasporic Perspective in Contemporary Indian Anglophone Writers

Tais Leite de Moura

Orientadora: Profa. Dra. Laura Patrícia Zuntini de Izarra

Hindu epics *Ramayana* and the *Mahabharata* have been present in Indian society and culture for thousands of years. Another phenomenon very present in Indian society is the diaspora, as a movement with the purpose of traveling for studies or in search for a career out of the native land. In my thesis I intend to go through three Indian novels by diasporic, returnee and native Indian writers and analyze and compare the Hindu mythology present in those books. Along with that, I intend to relate the use of mythology and how it is connected the fact they are away from India, back to their home country, or never left it. The main source for the mythology is going to be the two Hindu epics, the *Ramayana* and the *Mahabharata*, and the novels for the research are: *The Palace of Illusions* (2015), by Chitra Banerjee Divakaruni, a diasporic female writer, *Sleeping on Jupiter* (2015), by Anuradha Roy, a returnee, and *Lanka's Princess* (2016), by Kavita Kané. The thesis will dialogue with postcolonial concepts by a variety of sociologists and philosophers, dealing with the ideas of dislocation and identity. The postcolonial theorists will be mainly Edward Said (Palestinian American philosopher), Stuart Hall (Jamaican-British sociologist) Avtar Brah (Indian British sociologist) and Nirmal Verma (Indian writer and novelist). The decolonial conceptualization will be brought mainly by Walter D. Mignolo (Argentinian semiologist) and Parvati Raghuram (Indian mobility specialist).

Keywords: hindu epics; indian literature; Ramayana; Mahabharata; diaspora.

A formação da identidade como fuga do *self*

em *O Talentoso Ripley* de Patricia Highsmith

Igor Luna Tavares de Medeiros

Orientador: Prof. Dr. Thiago Rhys Bezerra Cass

A pesquisa tem como objetivo relacionar a literatura que versa sobre o processo de construção do Self, levando em consideração suas diversas definições nos campos da psicanálise e da filosofia, ao thriller psicológico *O Talentoso Ripley* (1955) que, como propõe Benjamin Mangrum (2015), confronta as formas do estilo literário naturalista, que ocupou um lugar privilegiado na produção literária norte-americana entre 1930 e 1940, coincidindo com a era de ouro do romance policial *hard-boiled*. A pesquisa propõe que o romance, através do uso de um realismo psicológico marcado, buscou contrapor narrativas que se amparam majoritariamente em fatores políticos e socioeconômicos. Scott Dill (2014), ao explicitar a reformulação dos códigos de conduta e moralidade na cultura secular do pós-guerra, abre espaço para a interpretação dos mecanismos que o romance mobiliza para remodelar narrativas presentes em obras modernistas canônicas que retratam as vicissitudes do processo de ascensão social. Com isso, o romance, inserido em um período marcado pela recepção do existencialismo europeu nos Estados Unidos e a ascensão do campo da psicanálise (Mangrum, 2015), evidencia a insuficiência dos modelos de análise social deterministas quando confrontados com uma experiência subjetiva pautada no individualismo moderno. A hipótese da pesquisa é que o caráter ambíguo e dissidente do protagonista Tom Ripley e a sua relação com temas como moralidade, alienação, sexualidade e violência sintetizam, dentro dos moldes da literatura de gênero, o tensionamento entre a concepção de uma realidade objetiva e o caráter performativo e instável das identidades individuais.

Palavras-chave: Romance policial; identidade; *O Talentoso Ripley*.

Combining Conceptual Metaphor Theory and Sociocultural Theory as an approach to metaphor analysis in language learning research.

Gabriella Sieiro Pavesi, Doutoranda

Orientadora: Profa. Dra. Marília Mendes Ferreira

Conceptual Metaphor Theory (CMT), first introduced by Lakoff and Johnson (1980), proposes that metaphors are essential components not only of language, but also of thought. According to CMT, the way through which individuals think, understand, and experience the world is metaphorical by nature. Cameron and Low (1999) add that different abstract concepts, such as time for example, are constantly discussed (and thus, understood) through metaphors. Vygotsky's (1978) Sociocultural Theory defines that the interaction between the individual and the world is dialectical, and that mediated activities allow higher mental functions (e.g. thinking, memory) to develop. Considering that under sociocultural perspective language is the most important mediational tool, metaphors are also considered tools for mediation (Lantolf, 2000) to create meaning, shape beliefs and understand more abstract concepts, and are manifested through language. Moreover, the use of metaphor analysis in education research has gained popularity over the past years (e.g. Armstrong, 2007; Farias & Velíz, 2016; Hart, 2009; Wan, 2014), becoming an important tool for the development of pedagogical practices that shed light into students' relationship with their learning processes. Thus, this work will present the literature review of an exploratory study (Pavesi, 2020) that used metaphor analysis to investigate students' beliefs regarding academic writing in English. It will discuss both CMT and Sociocultural Theory - focusing especially on mediation - and present how the theories can complement each other in studies using metaphor analysis to offer a deeper understanding of crystalized beliefs in language learning.

Keywords: conceptual metaphor theory; mediation; sociocultural theory; metaphor; language learning.

**David Foster Wallace hoje: uma análise semiótica das
criações lexicais em *Infinite Jest***

Henrique Reis Fatel

Orientadora: Profa. Dra. Elizabeth Harkot-de-La-Taille

Pelo quadro teórico semiótico (GREIMAS, 1973; GREIMAS & COURTÉS, 1979), os neologismos sintagmáticos cunhados por David Foster Wallace no romance *Infinite Jest* (1996). Mostraremos como se dá a construção de sentido desses neologismos em relação ao todo textual da obra, investigando a dimensão enunciativa do texto

(BERTRAND, 2003). Essa investigação visa a descrição das operações e posições enunciativas na obra, mais especificamente as operações de focalização e o ponto de vista, como definidos pela semiótica literária (BERTRAND, op.cit.). Juntamente com a análise semiótica, tecemos comentários sobre os desdobramentos do que o enunciador “previu” na época da tessitura do romance no que se convencionou chamar Present Day English. O que ocorre no texto de Wallace é uma transposição de um elemento da oralidade do Inglês para a linearidade do texto escrito por processos sintagmáticos de formação de palavras, chegando a itens que ultrapassam o conceito de lexema e se comportam como subtextos na obra. Procuraremos demonstrar como o enunciado procura e promove uma correspondência entre o plano do conteúdo e o da expressão. (GREIMAS & COURTÉS, 1979). Finalmente, traremos neologismos contemporâneos de variados meios audiovisuais para corroborar as hipóteses da distopia de Wallace. A comunicação se justifica na medida em que traz ao departamento uma obra importante para a literatura estadunidense por meio da análise literária e linguística das peculiaridades do romance e estabelece paralelos entre o que *Infinite Jest* tem para nos dizer hoje.

Palavras-chave: Neologismo; *Infinite Jest*; semiótica ; David Foster Wallace.

Letramentos e formação de professores na era digital: práticas sociais em transformação

Rodrigo Abrantes da Silva

Orientadora: Profª. Dra. Walkyria Maria Monte Mór

A distribuição de aparatos tecnológicos continua crescendo ao redor do mundo, expandindo contextos de computação ubíqua (COPE; KALANTZIS, 2009; FLORIDI, 2014). Hoje temos um arcabouço razoável de conhecimentos que nos permitem entender os letramentos da era digital. Sabemos que são mais participativos e colaborativos, menos centrados na autoria individual, e que os papéis tradicionalmente desempenhados na era tipográfica (autor/leitor, produtor/consumidor) são modificados, em grande medida por conta da ampliação das possibilidades de construção de sentidos e circulação de conhecimentos (COPE; KALANTZIS, 2009; JENKINS, 2009; LANKSHEAR; KNOBEL, 2011; ROJO; MOURA, 2019). Na sociedade digital, revisar a educação formal torna-se necessário para manter as estudantes situadas no mundo

real. Contudo Monte Mór (2014, p. 241) observa que nem sempre as transformações sociais e culturais têm sido acompanhadas pelas escolas. Ao lado dessa dimensão técnica/tecnológica, Monte Mór (2020, p. 10) ressalta que a aprendizagem deve ser compreendida *pelo que é social, plural/diverso e participativo no ato de aprender no mundo digital*. Diante disso, procuro refletir, neste trabalho, sobre como podem ser reinventadas as práticas sociais de ensino e aprendizagem na educação formal. Para isso, apresentarei dados provenientes de uma experiência feita em um curso para formação de professores, na modalidade de especialização. O design do curso foi feito com base na teoria das sete *affordances* do digital (COPE; KALANTZIS, 2017). Foi ministrado por meio de uma interface de mídia digital, com suporte para a publicação e interação por meio de comentários, projeto de escrita revisado por pares, e uma ferramenta de análise de aprendizagem baseada em inteligência artificial. Quero discutir em que medida esse curso pode ser tomado como exemplo de uma nova prática social entre professor e estudantes.

Palavras-chave: Letramentos; sociedade digital, colaboração, aprendizagem.

Visada semiótica sobre a identidade narrativa

Taís de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Elizabeth Harkot de La Taille

Coorientadora: Renata Mancini

A partir do ponto de vista da semiótica discursiva (GREIMAS; COURTÉS, 2008 [1979]) e de sua abordagem tensiva (Zilberberg, 2006), desenvolvemos um aparato teórico-metodológico para analisar identidades narrativas. Baseando-nos no quadrado semiótica da veridicção do Dicionário de Semiótica (GREIMAS; COURTÉS, 2008 [1979], p. 532) e na leitura tensiva das modalidades veridictórias proposta por Lisboa Soares e Mancini (2021), propomos os conceitos de identidades veridictórias. Segundo nossa proposta, as identidades narrativas podem ser de dois tipos: (i) identidades implicativas e, as que vão nos interessar particularmente, (ii) identidades concessivas. Essa classificação se dá por dois motivos, que se entrecruzam: (a) as identidades podem ser implicativas se estiverem de acordo com o que se espera delas socialmente – isto é, estão de acordo com os valores tidos como desejáveis dentro de um dado grupo social – ou concessivas se violarem essa expectativa; e (b) as identidades são implicativas se

obedecerem à lógica das modalidades veridictórias implicativas – isto é, sua essência (imanência) confirma sua aparência (manifestação), portanto suas características estão alocadas na verdade (o que *parece* e *é*) ou na falsidade (o que *não-parece* e *não-é*) –, ou concessivas se seguirem a lógica das modalidades veridictórias concessivas – neste caso, não são o que aparentam ser – estando, por exemplo, parte da sua identidade no nível do segredo (*não-parece*, mas *é*) e outra no nível da mentira (*parece*, mas *não-é*).

Palavras-chave: semiótica discursiva; abordagem tensiva; modalidades veridictórias; identidades veridictórias; quadrado semiótico.